

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Senhores Acionistas
 O ano de 1998 marcou definitivamente a política de privatizações e concessões de serviços públicos no Brasil, dentro dos objetivos governamentais de obter um equilíbrio das contas públicas, com a necessidade de investimentos nestes setores e conseqüentemente buscar uma melhoria na prestação de serviços à sociedade.
 No uso desta política, o Governo do Estado de São Paulo, através do Departamento de Estradas de Rodagem – DER, concedeu por meio de processo de licitação, o direito de exploração pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário Anchieta-Imigrantes (SAI) à Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (ECOVIAS).
 O Sistema Rodoviário Anchieta-Imigrantes formado pela Rodovia Anchieta, Rodovia dos Imigrantes, Interligação Planalto (Anchieta-Imigrantes), Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, Interligação Baixada e Rodovia Cônego Domênico Rangoni, une duas das mais importantes regiões metropolitanas: São Paulo e a Baixada Santista.
 A região metropolitana de São Paulo, aglomeração urbana mais importante do país, é formada por 39 municípios, ocupando uma área de 8.051 km². Em termos de população, sua participação em relação ao Estado é de 48,7%, com 15.902 mil habitantes (1994). Dentre as regiões destacam-se os municípios do pólo industrial do Grande ABCD, composta por: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Diadema, cujas atividades estão ligadas à produção de autopeças, metalurgia, móveis e automóveis.
 A região metropolitana da Baixada Santista é formada por 9 municípios: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruibe, Praia Grande, Santos e São Vicente, ocupando uma área total de 2.373 km², com uma população de 1.265 mil habitantes (1994). Esta região reúne municípios com vocações intercomplementares, ou seja, onde são desenvolvidas atividades econômicas diversificadas, de turismo e lazer a indústrias.
 Encontram-se localizados também na Baixada Santista, o Porto de Santos, o maior porto brasileiro com movimentação de 35,1 milhões de toneladas/ano (1995), e o complexo industrial de Cubatão, onde estão instaladas as mais diversas indústrias dos setores químicos, siderúrgicos, petroquímicos, fertilizantes e etc. Estudos da FIPE indicam que 60% da carga movimentada no Porto de Santos são transportadas por caminhões, que tem no "SAI" o seu principal acesso.
 O Contrato de Concessão foi assinado em 27 de maio de 1998, com o início das operações em 29 de maio de 1998. A ECOVIAS possui como principais deveres e obrigações, durante o período de 20 anos:
 - manutenção e melhoria das condições operacionais e dos serviços prestados no "SAI";
 - realização de investimentos na ordem de R\$ 950 milhões, a serem dispendidos durante os 20 anos, sendo que cerca de R\$ 500 milhões serão gastos nos primeiro 5 anos, direcionados para a obra de construção da pista descendente da Imigrantes, e
 - pagamento de comissão fixa ao Governo do Estado de São Paulo de R\$ 87 milhões e 3% sobre as receitas brutas da Concessionária.
 Nos primeiros meses foram gastos cerca de R\$ 68 milhões na manutenção, operação, ampliação e conservação das rodovias.
 Em dezembro de 1998, a Impregilo S.p.A., a maior empresa do ramo de construção da Itália, ligada ao Grupo FIAT e a bancos europeus, adquiriu

20% da ECOVIAS, até então pertencente 100% à PRIMAV-Construções e Comércio Ltda. Através de sua experiência adquirida na operação da Autopista del Sol, a mais importante rodovia de acesso a Buenos Aires, Argentina, a Impregilo vem acrescentar todo o conhecimento desta atividade ao "SAI".
A OPERAÇÃO
 Entre o período de início da concessão até dezembro de 1998, passaram pelos pedágios do "SAI" cerca de 17,5 milhões de veículos. Neste mesmo período foram realizados:
 - 380 operações de comboio
 A ECOVIAS, em conjunto com a Polícia Militar Rodoviária, visando a segurança dos usuários, os conduz nos trechos sob neblina, localizados no planalto;
 -70 operações de inversões de pistas
 Implantação do sistema 5x2 e 4x3 de alteração de direção das pistas da Imigrantes e da Anchieta, otimizando o fluxo de veículos para o litoral durante os fins de semana e feriados;
 - 50.600 operações de inspeção de tráfego
 Equipes treinadas trabalham constantemente na vistoria das condições das pistas, sinalizações, orientação ao usuário, retirada de animais e objetos das pistas etc., visando sempre a segurança do usuário;
 - 2.080 atendimentos de primeiros socorros
 Durante a ocorrência de acidentes com vítimas, são acionados os serviços de ambulâncias que prestarão os primeiros atendimentos médicos;
 - 20.800 atendimentos de socorro mecânico
 Atendimento mecânico aos veículos que apresentarem problemas durante o trajeto do "SAI", possibilitando desta forma o prosseguimento da viagem pelo usuário; e
 - 11.880 atendimentos de guincho
 Remoção de veículos impossibilitados de prosseguir viagem, para áreas seguras e pré-determinadas.
 O "SAI" opera com sete praças de pedágio para cobrança de tarifas e controle de tráfego. O atual sistema de cobrança de pedágio será modernizado através da implantação de sistemas eletrônicos inteligentes de apoio à gestão e à arrecadação, bem como sistemas de cobrança através de cartões magnéticos e sensores eletrônicos de onda livre – "AVI".
 Os cuidados com a segurança serão implementados com a tecnologia de ponta nos mais diversos equipamentos de apoio operacional: câmeras de TV, painéis informativos, telefones de emergência, sensores eletrônicos de volume de tráfego, de visibilidade em condições de neblina, de controle de emissão de monóxido de carbono e moderno sistema digital de rádio comunicação. Todos apoiados em uma rede de 200 quilômetros de fibras óticas já em instalação.
 Em qualquer situação de emergência, o usuário pode contar, de forma gratuita e rápida, com o apoio das equipes do Serviço de Ajuda ao Usuário, 24 horas por dia.
 Outro aspecto positivo a ser ressaltado no apoio à qualidade da operação, é o serviço 0800. Esse serviço, disponibilizado aos usuários na forma de equipamentos de alta tecnologia, recebeu um volume de 216.000 chamadas durante os cinco primeiros meses, na sua grande maioria, consultas sobre condições de tráfego, o que muito facilitou a operação

durante os períodos de grande fluxo de veículos.
 Para garantir à Polícia Militar Rodoviária todas as condições para a execução de seu trabalho, foram entregues, pela ECOVIAS, 45 viaturas e 6 motocicletas, além das reformas dos postos de fiscalização.
PROJETOS E OBRAS
 Preocupada em garantir a qualidade de seus serviços, a ECOVIAS fez parcerias estratégicas com empresas nacionais e internacionais de renome, nas áreas de projeto, gerenciamento, operação e construção. As principais obras de manutenção e conservação das rodovias existentes foram efetuadas nestes primeiros meses, objetivando a segurança e a melhoria na qualidade aos usuários. Além destes serviços, foram executadas novas obras, as quais se destacam:
 - ampliação da Interligação Planalto (Anchieta-Imigrantes);
 - construção da nova alça de acesso ao Guarujá, encurtando o caminho dos usuários ao acesso à Rodovia Cônego Domênico Rangoni em 8 km;
 - implantação de passarelas;
 - início das obras de implantação da 3a faixa da Anchieta, no início da subida da serra, e
 - início das obras de construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes.
MEIO AMBIENTE
 O fato do Sistema Rodoviário Anchieta-Imigrantes atravessar a região da Mata Atlântica, reforça ainda mais a preocupação da ECOVIAS com a preservação do meio-ambiente. No caso específico da pista descendente da Imigrantes, na Serra do Mar, o impacto ambiental a ser causado pela construção será o menor possível, uma vez que as características do projeto em viadutos e túneis pouco modifica o terreno natural. Nos túneis serão utilizados sistemas para dissipação dos gases tóxicos, através de ventiladores eficientes; pistas seguras através de iluminação e dimensões adequadas para permitir uso de caminhões e automóveis de forma simultânea. As pontes respeitarão o meio ambiente, através de planos de trabalho não agressivos às encostas, vales, drenagens, etc. e com estruturas específicas para evitar que produtos danosos atinjam mananciais.
 As obras em andamento já foram autorizadas pelas autoridades competentes (Instituto Florestal, Polícia Florestal e de Mananciais, CONDEPHAAT, IBAMA etc.), e outras licenças necessárias estão em situação de pré-aprovação junto a estes órgãos.
 A preocupação da ECOVIAS torna necessária a implantação de programas de conscientização a preservação de uma das mais belas regiões do país.
 Ainda demonstrando sua preocupação com o meio-ambiente, aliada à conscientização de sua responsabilidade social, a ECOVIAS está dando preferência de contratação de mão-de-obra na própria área de influência da rodovia.
ADMINISTRAÇÃO
 A ECOVIAS gerou até 31 de dezembro de 1998, diretamente ou através de empresas terceirizadas, cerca de 2.600 empregos diretos, que equivalem a mais de 7.800 indiretos. Durante o período de concessão, esses números crescerão para cerca de 7.000 novos empregos diretos e 21.000 indiretos, respectivamente.
 Visando a melhoria da qualidade de atendimento e proteção ao meio ambiente, estamos nos adequando às normas internacionais ISO 9002 e

ISO 14000.
 Na parte da gestão administrativa, a ECOVIAS vem incorporando as mais modernas técnicas existentes no mercado, inclusive com a informatização dos processos, através da aquisição de avançados sistemas de gestão corporativos.
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
 Nestes 7 meses de concessão, os resultados obtidos estão rigorosamente dentro das expectativas, uma vez que grande parte dos custos operacionais estiveram voltados para as obras de manutenção e conservação do "SAI", espelhando o cumprimento das obrigações contratuais. A disponibilidade gerada neste período já está totalmente comprometida, com o início das obras de ampliação das Rodovias Anchieta e Imigrantes, juntamente com os empréstimos a serem tomados com as instituições financeiras internacionais e nacionais, tais como Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES e Bancos Comerciais. Dentro do estabelecido pelo contrato de concessão, os dividendos somente serão pagos aos acionistas após a conclusão da pista descendente da Imigrantes. Durante este período, os resultados gerados estarão sendo totalmente voltados para os investimentos a serem realizados no "SAI".
PERSPECTIVAS FUTURAS
 Atualmente com cerca de 30 milhões de veículos/ano e o contínuo aumento do volume de tráfego, com perspectivas de atingir no vigésimo ano de concessão cerca de 57 milhões de veículos/ano, torna maior o desafio da ECOVIAS em proporcionar serviços de ótima qualidade, a preços adequados para os seus usuários, tendo como referência a importância deste sistema, tanto para a economia local como continental; bem como para os usuários que utilizam destas rodovias rumo ao seu lazer.
 A ECOVIAS dará prosseguimento aos seus objetivos estratégicos através da política e práticas iniciadas em 1998. A completa remodelação dos serviços prestados e a implementação de uma nova postura organizacional, através de programas de qualidade, planejamento e controle, permitirão criar o modelo de Concessionária desejado. Os procedimentos de atendimento ao usuário estão sendo constantemente revistos e melhorados, buscando sempre atingir níveis crescentes de qualidade, sustentados por uma política de imagem adequada.
 Para o ano de 1999, a ECOVIAS continuará a sua estratégia de forte investimentos, acreditando que a melhoria da infra-estrutura constitui em um fator crítico para o sucesso de seu negócio.
 Finalizando, desejamos expressar nossos sinceros agradecimentos à Comissão de Concessões da Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo, aos demais órgãos da esfera Federal, Estadual e Municipal, aos acionistas, usuários, fornecedores e instituições financeiras, pelo apoio e compreensão no processo de desenvolvimento das atividades da ECOVIAS e sobretudo pela confiança em nós depositada. Aos nossos colaboradores, o nosso reconhecimento pela dedicação, profissionalismo e esforços demonstrados neste período de muitos desafios e exigências.
 São Paulo, 30 de março de 1999
 A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 - Em R\$ mil	
ATIVO CIRCULANTE	
Disponibilidades	2.513
Aplicações financeiras.....	19.158
Contas a receber - DER/DERSA.....	849
Estoque e outros créditos.....	208
Despesas antecipadas.....	2.275
Total do circulante	25.003
PERMANENTE	
Imobilizado - líquido	89.937
TOTAL	114.940

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 23 DE ABRIL (DATA DE CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 1998 - Em R\$ mil				
	Capital Social integralizado	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Integração do capital em espécie:				
• conforme assembléia de 23.4.98.....	1			1
• conforme AGE de 22.5.98	17.335			17.335
Lucro do período			2.646	2.646
Destinação do lucro líquido:				
Reserva		132	(132)	
Juros sobre o capital próprio			(1.181)	(1.181)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	17.336	132	1.333	18.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE 29 DE MAIO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 31 DE DEZEMBRO DE 1998 - Em R\$ mil	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
Receita de pedágio	79.826
Outras receitas operacionais.....	1.746
	81.572
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	(2.162)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	79.410
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(61.906)
LUCRO BRUTO	17.504
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	
Despesas administrativas.....	(10.967)
Despesas financeiras	(4.227)
Receitas financeiras	1.103
Juros sobre o capital próprio	(1.181)
Total das despesas operacionais - líquidas	(15.272)
LUCRO DO PERÍODO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.232
IMPOSTO DE RENDA	(574)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(193)
LUCRO DO PERÍODO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	1.465
REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	1.181
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.646
LUCRO POR AÇÃO	0,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O PERÍODO DE 23 DE ABRIL (DATA DE CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 1998 - Em R\$ mil	
ORIGENS DE RECURSOS	
Das operações:	
Lucro líquido do período.....	2.646
Encargos que não representam saída de recursos:	
Depreciações	2.912
Variação monetária de longo prazo	3.829
Total das operações	9.387
Das acionistas:	
Integralização de capital.....	17.336
De terceiros:	
Credor pela concessão.....	77.360
Total das origens	104.083
APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Imobilizado	92.849
Imposto de renda sobre juros sobre o capital próprio	178
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	2.848
Total das aplicações	95.875
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	8.208
REPRESENTADA POR:	
Ativo circulante	25.003
Passivo circulante.....	16.795
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	8.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO DE 23 DE ABRIL (DATA DE CONSTITUIÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 1998

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 A CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A. iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e possui como objetivo social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes-SAI, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.
 O Sistema Anchieta-Imigrantes-SAI, com extensão total de 177 quilômetros é constituído basicamente por: Rodovia Anchieta (SP 150 – entre os quilômetros 9,70 e 65,60), Rodovia dos Imigrantes (SP 160 – entre os quilômetros 11,46 e 70,00), Interligação Planalto (SP 041 – numa extensão de 8 quilômetros), Interligação Baixada (SP 059 – numa extensão de 1,8 quilômetros), Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP 055/170 entre os quilômetros 270,60 e 292,20), e Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP 055/248 entre os quilômetros 0 e 8,40 e entre os quilômetros 248,05 e 270,60).
 A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.
 A Companhia assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:
 • Ampliações principais:
 - duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41 e 58, com início no segundo semestre de 1998 e término previsto para o segundo semestre de 2002; e
 - implantação da quarta faixa da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 59 e 62, a partir do segundo semestre de 1998 e término previsto para o primeiro semestre de 2002.
 • Pagamento de:
 - parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no valor total de R\$ 87.000 mil; e
 - 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos 5 anos do prazo da concessão.
 Em 31 de dezembro de 1998, os investimentos, para atender aos compromissos futuros, estão estimados em R\$ 950.000 mil, sendo R\$ 500.000 mil nos primeiros 5 anos.
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS
 As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios contábeis:
 • As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
 • O contas a receber é registrado e mantido pelo seu valor nominal.
 • As despesas antecipadas são demonstradas líquidas da apropriação das despesas alocadas no resultado.
 • O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.
 • As depreciações são computadas, pelo método linear, às seguintes taxas anuais: direito de outorga da concessão - 5%; equipamentos, e sistemas - 10% e veículos - 20%, prazos que não ultrapassem o período da concessão.
 • O ônus da concessão correspondente às parcelas fixas são contabilizados ao valor original acrescido da atualização monetária incorrida até a data do balanço.
 • O lucro líquido por ação é calculado com base no número de ações integralizadas até o encerramento do exercício social.
 • Os juros sobre o capital próprio, para fins contábeis, são demonstrados como apropriação do lucro do exercício.
 • A receita de pedágio e o correspondente ônus de 3% são reconhecidos quando da passagem dos usuários pelas praças de pedágio.
3. IMOBILIZADO
 O saldo em 31 de dezembro de 1998 está representado por:

	Custo R\$ mil	Depreciações acumuladas R\$ mil	Valor Líquido R\$ mil
Ampliações principais	3.316		3.316
Demais ampliações e melhorias	1.612		1.612
Equipamentos, veículos e sistemas.....	816	12	804
Direito de outorga da concessão ...	87.000	2.900	84.100
Outros	105		105
Total	92.849	2.912	89.937

4. CREDOR PELA CONCESSÃO
 Os desembolsos do ônus da concessão são atualizados anualmente em julho, ou seja, conforme variação do valor do IGP-M. Os valores a longo prazo correspondem a 220 parcelas mensais de R\$ 356 mil, com vencimento final em maio de 2018.
5. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO
 Representam a remuneração do capital próprio para o período de maio a dezembro de 1998, calculada com base na variação TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) do mesmo período. Este valor, líquido do respectivo imposto de renda, está classificado no exigível a longo prazo, pois sua liquidação financeira, conforme definido no Edital de Concorrência, somente poderá ocorrer a partir do exercício seguinte ao da entrada em operação total das "Ampliações Principais", estimada para 2002.
6. CAPITAL
 O capital social integralizado é representado por 17.336.012 (dezesete milhões, trezentas e trinta e seis mil e doze) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 5.778.670 (cinco milhões setecentas e setenta e oito mil, seiscentas e setenta) ações ordinárias e 11.557.342 (onze milhões, quinhentas e cinquenta e sete mil, trezentas e quarenta e duas) ações preferenciais.
 Conforme o estabelecido pelo Contrato de Concessão, a Concessionária somente poderá efetuar a distribuição de dividendos a seus acionistas ou o pagamento de participações nos resultados a seus administradores, com base nos resultados apurados no exercício seguinte ao da entrada em operação total da ampliação da Rodovia dos Imigrantes, estimada para 2002.
 As ações preferenciais não têm direito a voto ou a dividendos mínimos

fixos e têm a prioridade no reembolso pelo seu valor patrimonial à época, em caso de liquidação da Companhia.
7. OBRIGAÇÕES FUTURAS
 A Companhia possui compromissos futuros referentes a arrendamentos mercantis de veículos e equipamentos de informática, com opção de compra ao final, no montante de R\$ 4.294 mil. Os desembolsos futuros possuem os seguintes vencimentos:

	R\$ mil
1999	1.797
2000	1.756
2001	741
Total.....	4.294

8. EVENTO SUBSEQÜENTE
 Como é de conhecimento público, no final da 1ª quinzena de 1999 o Banco Central do Brasil alterou a política cambial extinguindo a denominada banda cambial pela qual administrava a margem de flutuação do real em relação ao dólar norte-americano, deixando ao mercado a livre negociação de taxa de câmbio. Como consequência dessa mudança, o real acumulou, até o mês de março de 1999, uma desvalorização superior a 31% em relação ao dólar norte-americano comparada à cotação de 31 de dezembro de 1998. Neste momento ainda não é possível determinar se a cotação do dólar permanecerá nesse patamar e quais as conseqüências sobre as operações e a situação patrimonial futura da Companhia. Não existem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Pedro Beltrão Fraletti - Presidente	
Guilherme Beltrão de Almeida - Conselheiro	
Marcelino Rafat de Seras - Conselheiro	
DIRETORES ESTATUTÁRIOS	
Irineu Berardi Mirelles - Diretor Presidente	
Edson José Machado - Diretor de Engenharia	
Hamilton Amadeo - Diretor de Gestão	
João Alberto Gomes Bernacchio - Diretor Administrativo Financeiro	
Valdir Moreira - Diretor de Operações	
Contador: Glaciado de Oliveira CRC - 1 SP 112147 / O - 1	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.
 São Bernardo do Campo - SP
 1. Examinamos o balanço patrimonial da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., levantado em 31 de dezembro de 1998, e as respectivas demonstrações do resultado para o período de 29 de maio (início das operações) a 31 de dezembro de 1998 e das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao período de 23 de abril (data de constituição) a 31 de dezembro de 1998, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa

responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais

representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos períodos referidos no

parágrafo 1, de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária.
 São Paulo, 30 de março de 1999

	Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609/O-8
	José Roberto P. Carneiro Contador CRC nº 1 SP 109447/O-6